



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

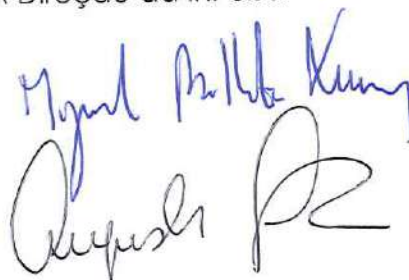
Exmo. (a) Senhor(a) Associado(a),

Por dever estatutário, cumpre-nos apresentar o Relatório de atividades e Contas de 2020, já aprovado por unanimidade na Reunião da Direção de 07/07/2021, com o parecer favorável do Conselho Fiscal e a ser discutido e votado em Assembleia Geral da Instituição.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Leiria, 07 de julho 2021

A Direção da InPulsar



Nota introdutória da Direção

A Direção da InPulsar – Associação para o Desenvolvimento Comunitário, vem apresentar o seu Relatório de Atividades e de Contas referente ao ano de 2020. O presente relatório sustenta-se num ano de grandes desafios e pela implementação de dois novos projetos: CLDS 4G – D'El Rei e o Morada Certa – Leiria Housing First.

De realçar ainda o envolvimento da instituição e em particular dos seus colaboradores, na resposta aos mais vulneráveis durante a pandemia e o período de confinamento.

O presente Relatório de Atividades (RA) de 2020 constitui um importante documento de análise e de avaliação da execução global do Plano de Atividades (PA) de 2020. Trata-se um instrumento que pretende sintetizar o percurso efetuado ao longo do ano, justificar os desvios e avaliar os resultados por forma a tomar decisões futuras.

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente, João Paulo Cintra Gaspar Costa.

1ª Secretária, Cátia Sofia Pereira Matias.

2ª Secretária, Liliana Sofia Martins Carvalho.

Direção:

Presidente, Miguel Barreiros do Vale Bilhota Xavier.

Vice-Presidente, Augusta Manuela Fernandes Quintanilha Gomes.

Tesoureira, Alexandra Reis Carreira.

Secretária, Sílvia Tavares Branco.

Vogal, David Manuel Coelho Armindo.

Conselho Fiscal:

Presidente, Joaquim Manuel Alves dos Santos.

Vice-Presidente, Paula Cristina Santiago Morais.

Relator, Ana João Ramos dos Santos.

2. RECURSOS HUMANOS

A equipa que contribuiu para o desenvolvimento das atividades da InPulsar:

- 6 Psicólogos
- 6 Assistentes Sociais
- 1 Socióloga
- 1 Animadora Sociocultural
- 1 Monitora CID
- 1 Enfermeiro
- 1 Mediador de Pares
- 1 Administrativa
- 1 Diretor Artístico
- 4 Artistas nas áreas das artes visuais, arquitetura e audiovisual

A equipa está distribuída pelos projetos:

Giro ó Bairro – Ângela Damásio; Ana Rita Inácio

Giros na Rua – Lisete Cordeiro, Jorge Cardinali, Carla Patrício, Tiago Dias e António Mota

Morada Certa – Lisete Cordeiro, Bibiana Pedrosa

Redes na Quint@ - E7G – Carolina Cravo; Tânia Marques (substituída pela Marta Mendes durante 2020); Ana Veloso

Sob o Mesmo Céu – Tânia Marques (substituída pela Marta Mendes); Guilherme Garrido e equipa artística dos colectivos TIL, UIVO e Casota Collective.

CLDS 4G D'El Rei – Irene Tereso; Emanuel Pestana; Alexandre Santos; João Sousa; Telma Pinto (substituída pela Marta Mendes)

3. SÓCIOS

No final de 2020 foram registados 83 sócios.

Categoria de Sócio	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Efetivos	23	29	31	47	51	66	80	83

Quadro 1 – sócios inscritos

4. VOLUNTÁRIOS

Giros na rua	
Giro ó bairro	11
Redes na Quint@E7G	10
Sob o mesmo Céu	13
Em eventos de angariação de fundos	12

5. ATIVIDADES 2020

Em linha com o plano de atividades de 2020, apresentam-se os principais resultados no que concerne aos objetivos estratégicos a que nos propusemos:

Eixo 1. Intervenção comunitária

1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de estratégias/metodologias participativas e inovadoras
2. Participar e desenvolver ações dirigidos à população em geral

Eixo 2. Sustentabilidade

3. Promover uma comunicação eficaz
4. Garantir a sustentabilidade da InPulsar

2020 Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de estratégias/metodologias participativas e inovadoras Giro ó Bairro	Promover a inclusão social de crianças, jovens e famílias do bairro Cova das Faias através de uma estratégia que combina a mediação comunitária e a arte	Abranger 60 crianças e famílias nas atividades	52 crianças e suas famílias 66 Adultos participam nas atividades	1. Gira com todos: treino de competências sociais e emocionais; atividades culturais e lúdicas 2. Giro_orquestra 3. Apoio às famílias em atendimento psicosocial 4. Atividade de competências sociais, grupais e emocionais semanais, dinamizadas pela Associação Escola das Emoções.	Giro ó Bairro	<u>Atividades realizadas e não previstas:</u> 1. Espetáculo de teatro no Bairro "Estado de Exceção" Grupo de teatro Leirena. 2. Espetáculo de encerramento do Giro_Orquestra. Apresentação final no Bairro.	Diminuição de conflitos no contexto bairro.; Maior proximidade das crianças e encarregados de educação à escola e aos mediadores.
	Promover o sucesso escolar e uma maior responsabilização dos encarregados de educação no processo educativo	Acompanhar 20 crianças e jovens em idade escolar	36 crianças e jovens em idade escolar participam no apoio ao estudo	1. Estuda comigo: estudo acompanhado e treino musical 2. Reuniões de articulação com parceiros do projeto (Câmara Municipal de Leiria), Estabelecimentos de ensino, Segurança Social.	Giro ó Bairro		
	Atuar ao nível da advocacy e desconstrução de preconceitos acerca das comunidades ciganas	1. Realizar 1 atividade de índole comunitária	Realizado 2 evento de aproximação bairro/ comunidade: 1. Ação de sensibilização sobre Covid19 – Centro de saúde Gorção Henriques e Segurança Social 2. Espetáculo de encerramento do Giro_Orquestra. Apresentação final no Orfeão de Leiria.	1. Ação de sensibilização/ atividades de promoção da igualdade e combate à discriminação.	Giro ó Bairro		

Relatório de Atividades e Contas | 2020

2020 Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de estratégias/metodologias participativas e inovadoras	Diminuir os riscos e minimizar os danos associados ao consumo de substâncias psicoactivas	Acompanhar 85 utentes na área da RRMD	162 utentes acompanhados na área da RRMD	1. Giros de Equipa de rua 2. Distribuição de material RRMD 3. Recolha de seringas em espaços de consumo	Giros na Rua		Pessoas acompanhadas com VIH e/ou Hepatite C - 39 pessoas (ida a consulta, análises e monitorização da medicação)
	Promover competências sociais e pessoais junto de pessoas em situação de exclusão social	Realizar um acompanhamento continuado a 70 utentes	Realizado um acompanhamento continuado 150 utentes.	1. Apoio Psicossocial 2. Apoio psicológico 3. Cuidados de enfermagem 4. Atividades ocupacionais 5. Procura ativa de emprego 6. Grupo terapêutico Giros à conversa	Giros na Rua		
	Atuar ao nível da advocacy e desconstrução de preconceitos acerca dos utilizadores de SPA e PLA	1. Dinamizar 1 sessão anual sobre a RRMD e SPA (tertúlia, seminário e/ou workshop) 2. Dinamizar 2 ações de participação cívica envolvendo os participantes do projeto 3. Realizar 1 ação anual dirigida à comunidade com vista à desconstrução de preconceitos	Sessões de RRMD - Destinado a alunos da área social. Participação dos beneficiários em ações da comunidade Divulgação do projeto junto da comunicação social	1. Dinamização de Aulas Abertas para a sensibilização na área da RRMD e SPA 2. Atividades de participação cívica	Giros na Rua	Semana Europeia do Teste VIH-Hepatitis- Realização de rastreios Participação dos beneficiários na atividade de ronda Poética https://www.youtube.com/watch?v=QRR-AzsUBHQ Divulgação da Iniciativa https://www.facebook.com/InPulsar/photos/2917551368283392	

2020 Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de estratégias/metodologias participativas e inovadoras	<p>[Geral]</p> <p>Promover a inclusão social e a participação comunitária de crianças, jovens e comunidade da Quinta do Alçada/Marrazes, de contextos culturais diversos, através do trabalho em rede e de uma abordagem positiva, inovadora e holística da realidade</p>	<p>1x - 112 crianças jovens e comunidade</p>	<p>130 (1x - crianças, jovens e comunidade)</p>	<p>Estudar é Comigo; Quando for Grande; Redes @IPL - TEC+ Internet+ Multilab Escola das Emoções Liga d'Alçada APS Oficinas na Quint@ TABGames Mestres nas TIC</p>	Redes na Quint@-E7G	<p>Outros resultados não previstos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Certificação de 13 cidadãos no nível A1 e A2 de Português para Todos, em parceria com o IEP/Leiria; 2 estágios realizados no projeto (1 de ensino superior e um de ensino profissional) Inclusão do recurso IT Motion (de cinema de animação) no Toolkit do Programa Escolhas; Encerramento do projeto à atividade presencial entre 16/3 e 31/5. Atividades porta-a-porta Distribuição de 13 computadores (formatados/reutilizados), em parceria com o Festival A Porta a crianças e jovens sem acesso às novas tecnologias. Ação "Fazer Chegar a Escola a Casa" 139 participantes apoiados durante o 	<p>R1 - Promover o Sucesso Escolar</p> <p>Previsto - 46 crianças e jovens</p> <p>Concretizado - 34</p> <p>R 2 - Desenvolver competências facilitadoras do sucesso escolar</p> <p>Previsto - 58 crianças, jovens e familiares</p> <p>Concretizado - 34</p> <p>R3 - Desenvolver competências na área das TIC</p> <p>Previsto - 42</p> <p>Concretizado - 35</p>
	<p>[Específico Medida I]</p> <p>Envolver anualmente em atividades promotoras do sucesso e motivação escolar crianças, jovens e encarregados de educação da Quinta do Alçada / Marrazes.</p>	<p>12x - 78 crianças, jovens e comunidade</p>	<p>76 (12x - crianças, jovens e comunidade)</p>				

Relatório de Atividades e Contas 2020					
				confinamento (dos quais 55 familiares) <ul style="list-style-type: none">• 44 crianças e jovens com atividades de apoio escolar durante o confinamento	R1 - Desenvolver competências para o Diálogo Intercultural Previsto - 56 Concretizado – 40
(Geral)	Promover a inclusão social e a participação comunitária de crianças, jovens e comunidade da Quinta do Alçada/Marrazes, de contextos culturais diversos, através do trabalho em rede e de uma abordagem positiva, inovadora e holística da realidade	1x - 182 crianças jovens e comunidade	118 (1x)	Férias em Movimento Sob o Mesmo Céu Redes em Campanha SPEAK Pt Sob Alçada Pt Sob Alçada A chave é tua@_Ubuntutu Quinta de Férias Fazemos COMunidade Troca de saberes e sabores Diz Não! Família em Redes	Atividades previstas não realizadas: (ver secção anterior)
{Específico Medida III}	Envolver anualmente em atividades promotoras da cidadania, da participação comunitária e do diálogo intercultural, crianças, jovens e comunidade em geral, da Quinta do Alçada / Marrazes.	12x - 88 crianças, jovens e comunidade	51 (12x)	Redes na Quinta- E7G	R2 - Promover uma ativa participação cívica e/ou associativa e/ou comunitária e/ Resultado - 68 Concretizado - 44

Relatório de Atividades e Contas 2020								
2020	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de estratégias/metodologias participativas e inovadoras		Aumento do sentimento de pertença ao Bairro e maior coesão grupal	60% dos participantes	69% de participantes apresenta sentimento de pertença ao Bairro e maior coesão grupal	Apresentações de exposições/resultados Programa educação emocional	Sob o mesmo Céu	Redução do número de sessões do programa de educação emocional devido à suspensão das atividades presenciais por causa da pandemia.	Maior noção do espaço social do bairro e de comunidade; Crescente identificação de problemas sociais, reflexão acerca das suas causas e procura de soluções em grupo; Maior consciência da importância do trabalho em equipa; visão global na concretização de algo comum.
	Sob o mesmo Céu	Desenvolvimento de competências artísticas e de competências para o sucesso escolar	60% dos participantes	56 % de participantes desenvolveram competências artísticas 71 % de participantes com sucesso escolar	Oficinas artísticas e visitas guiadas a eventos de cariz cultural.	Sob o mesmo Céu	Foram realizadas todas as sessões previstas das oficinas artísticas. Das visitas guiadas a eventos de cariz cultural, foram realizadas 2 das 4 visitas programadas para 2020. Este desvio deveu-se à suspensão das atividades presenciais por causa da pandemia e às medidas de segurança impostas pelo Governo.	-Visão crítica do espaço público; -Capacidade de representação, expressão e comunicação de ideias, através das artes plásticas; -Pensamento criativo; -Espírito inovador; -Visão crítica sobre a reutilização de materiais.

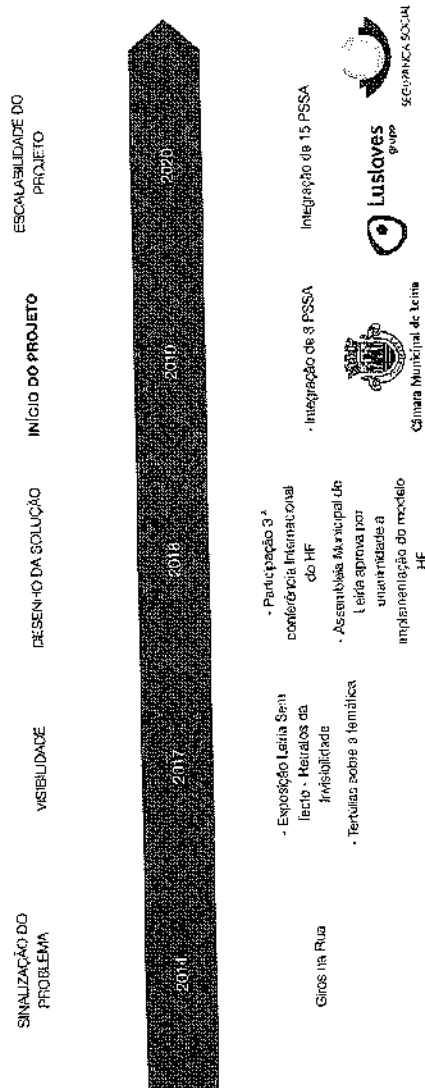
Relatório de Atividades e Contas 2020				
	</			

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
1. Combater a exclusão social através de intervenção de proximidade.	CLDS 4G I D'El-Rei 4G	Promover ações para auto-organização dos habitantes do território, criação/revitalização de associações (moradores, temáticas ou juvenis) através do estímulo dos grupos alvo, acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas	850 (resultado esperado a 36 meses)	Atividade "Todos Pró Bairro" e Reminiscências.	CLDS "D'El-Rei 4G"	Devido às limitações impostas pela pandemia, as atividades de grupo ficaram limitadas o que levou à redução do número de participantes a abranger, contudo, os resultados esperados são a 36 meses. 2 das atividades não foram iniciadas em 2020: "Oficinas Parte" e "Alma da Freguesia".	No âmbito de parceria com o núcleo distrital de Leiria da EAPN e o CLDS "Sentir o Território", foi promovido o 1.º Encontro distrital de CLDS's 4G.
	Desenvolver instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social	875 (resultado esperado a 36 meses)	326 (resultado alcançado a 9 meses)	Atividade Oficinas do Tempo – "Histórias D'El-Rei"; Gabinete 4G; Gira a Freguesia – "Caminhos D'El-Rei"; Guia D'El-Rei.	CLDS "D'El-Rei 4G"	Devidos às limitações impostas pela pandemia, as atividades de grupo ficaram limitadas, o que levou à redução do número de participantes a abranger, pese embora os resultados esperados sejam a 36 meses. Verificou-se ainda um resultado alcançado na atividade Gira a Freguesia superior a 300% do esperado.	No âmbito da atividade Oficinas do Tempo – "Histórias D'El-Rei" foi apresentado a convite do núcleo distrital de Leiria da EAPN os resultados da aplicação da metodologia Photovoice.

	<p>Processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise.</p>	<p>360 (resultado esperado a 36 meses)</p>	<p>38 (resultado alcançado a 9 meses)</p>	<p>Atividade "Famílias Crescidas" e "Crescer D'El-Rei".</p>	<p>CLDS "D'El-Rei 4G"</p>	<p>Devido às limitações impostas pela pandemia, as atividades de grupo ficaram limitadas o que levou à redução do número de participantes a abranger, contudo, os resultados esperados são a 36 meses.</p>	
--	---	--	---	---	---------------------------	--	--

2020	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
1. Atuar junto das populações socialmente vulneráveis através de Morada Certa	Garantir o acesso direto a uma habitação individualizada, estável e integrada na comunidade a 3 pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA).	15 PSSA (a 2021)	Integradas 5 PSSA no final de 2020	Procura de casas; Preparação das casas; Visitas domiciliárias; Mediação e acesso a serviços sociais e de saúde; Apoio na utilização de serviços da comunidade	Morada Certa			O Morada Certa – Leiria Housing First surge a partir da identificação de um problema e da articulação e apoio dos vários parceiros que se foram associando a este projeto (ver fases do projeto Morada Certa ¹): - Câmara Municipal de Leiria - União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes - Grupo Luslaves - Instituto de Segurança Social

Fases do Projeto:



2020 Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados esperados	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
2. Participar e desenvolver ações dirigidas à população em geral	Promover o bem-estar e a saúde da comunidade em geral	1. Realizar 3 rastreios por mês	Realizados 3 testes por mês	1. Rede de rastreios comunitários	Giros na Rua		
		2. Realizar 3 atividades para assinalar a semana europeia do Teste do VIH e Hepatites	Realização de testes de VIH, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis Divulgação e sensibilização para a temática do VIH e Hepatites víricas na página do facebook; Formação de três elementos da equipa no âmbito da Rede de Rastreios.	2. Semana Europeia do Teste do VIH	Giros na Rua	<u>Atividades previstas não realizadas:</u> -Participação na semana Europeia do Teste do VIH e Hepatites Víricas - Primavera	

Eixo 2. Sustentabilidade

2020 Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Resultados previstos	Resultados alcançados	Atividades	Responsável/ Departamento	Desvios	Observações/ outros resultados
Garantir a sustentabilidade da InPulsar	Angariar fundos / donativos	Angariar 5000€	16.738,69 € em donativos e angariação de fundos	1. Feira: Passa a Outro e não ao Mesmo 2. Participação em eventos da cidade: Cidade Natal, Festival A Porta	Direção	Não se realizaram atividades de angariação de fundos devido às restrições da pandemia da COVID-19	Divulgação da associação
	Divulgar a associação e a sua intervenção	Alcançar novos sócios	3 novos sócios relativamente ao ano anterior	Divulgação da InPulsar através das redes	Direção		
		Ser notícia nos jornais locais 1 x por mês, atualizar o site e promover o FB no mínimo com duas publicações por semana.	Crónica mensal do Presidente da Associação no Diário de Leiria e Jornal de Leiria Destaque no Jornal de Leiria e no Região de Leiria dos vários projetos da associação	Divulgação das atividades no Facebook dos projetos e da InPulsar	Direção		

RELATÓRIO DE CONTAS

1. Identificação da Entidade

A InPulsar – Associação Para desenvolvimento Comunitário é uma instituição sem fins lucrativos, NIF 510201031, constituída em 29 de Março de 2012, com sede em Leiria, sob a forma de Associação, reconhecida como IPSS pela Segurança Social em 2018.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Nota 16) e "*Diferimentos*" (Nota 16)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Não foi atribuído à Entidade nem existe qualquer bem deste género.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. De registar que a instituição não possui qualquer tipo destes bens.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "*Ativos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "*Investimentos Financeiros*" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

3.2.6. Inventários

Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade não dispõe de inventários.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Anexo DF em 31 de Dezembro de 2020

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outras entidades.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos**

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Os "*Encargos Financeiros*" de "*Empréstimos Obtidos*" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as

atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "*Fornecimentos e Serviços Externos*".

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) "*As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) "*As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*"

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "*A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os*

rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa prevista sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A entidade usufrui de um espaço cedido pelo Município de Leiria, que se destina ao desenvolvimento das suas atividades de um dos projetos.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

Outros Ativos Tangíveis

Ativos Tangíveis:			
- Terrenos e recursos naturais	15,84 €	15,84 €	15,84 €
- Equipamento Básico	12.943,90 €	2.279,39 €	15.223,29 €
Depreciações:			
- Equipamento Básico	5.072,45 €	2.950,82€	8.023,27 €

Propriedades de Investimento

Não existem quaisquer propriedades de investimento.

Anexo DF em 31 de Dezembro de 2020

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de nenhuns de nenhum "Ativos Intangíveis" do domínio público.

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A entidade possui duas conta caucionada no valor de 20.000 euros e outra no valor de 50.000 euros, pela qual suportou os seguintes custos:

Juros de financiamentos	983,86 €	535,56 €

8. Rédito

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Prestação de Serviços	14.835,00 €	3 100,00 €
Subsídios	336.717,42 €	174.224,16 €
Outros Rendimentos e Ganhos	17.128,69 €	18.366,42 €
- Donativos	9.705,81 €	5.806,22 €
- Quotas	390,00 €	120,00 €
- Angariação de fundos	654,14 €	1.773,79 €
- Donativos em espécie	6.328,74 €	10.512,18 €
- Outros Rendimentos	0,00 €	81,20€

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes.

Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes.

10. Subsídios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020, a Entidade tinha aprovados e pendentes de recebimento os subsídios detalhados no ponto 14.6 com parte da despesa já incorrida.

11. Imposto sobre o Rendimento

A entidade não tem qualquer valor de imposto a pagar, uma vez que os seus rendimentos estão isentos

12. Instrumentos Financeiros

A entidade possui em os seguintes instrumentos financeiros e valores:

Fundos de Compensação	2.279,29 €	1.661,42 €

13. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Em 2020 a entidade dispôs em média de 15 funcionários com os seguintes custos:

Gastos com o Pessoal	227.094,92 €	131.515,10 €
- Remunerações do pessoal	185.023,28 €	106.272,13 €
- Indemnizações	1.333,50 €	0,00 €
- Encargos Sobre as Remunerações	38.783,73 €	21.719,53 €
- Seguro de Acidentes de Trabalho	1.557,61 €	1.938,54 €
- Outros Custos com o Pessoal	396,50 €	1.584,90 €

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", apresentava a seguinte decomposição:

Caixa	248,35 €	17,45 €
Depósitos à ordem	55.460,89 €	9.165,03 €

14.2. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Retenção de IRS - AT	1.466,95 €	1.890,70 €
IVA - AT	1.609,77 €	345,00 €
TSU – Segurança Social	4.314,24 €	3.252,48 €

14.3. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" no período findo em 31 de Dezembro de 2020, foi a seguinte:

6221	Trabalhos especializados	44.113,94 €	23.719,17 €
6222	Publicidade e Propaganda	1,00 €	442,80 €
6223	Vigilância e Segurança	67,93 €	137,72 €
6226	Conservação e reparação	206,35 €	522,82 €
6227	Serviços Bancários	94,42 €	74,42 €
6231	Materiais de desgaste rápido	17.279,66 €	2.810,69 €
6233	Material de escritório	5.794,67 €	1.740,52 €
6241	Electricidade	2.396,98 €	1.065,03 €
6242	Combustíveis	1.645,76 €	415,47 €
6243	Águas	47,30 €	845,51 €
6251	Deslocações e Estadas	437,89 €	1.009,97 €
6252	Transporte de pessoal	1.462,76 €	1.101,04 €

Anexo DF em 31 de Dezembro de 2020

6261	Rendas de imóveis	23.120,00 €	8.800,00 €
6262	Comunicações	2.623,73 €	1.857,11 €
6263	Seguros	603,23 €	366,76 €
6265	Contencioso e Notariado	10,00 €	0,00 €
6266	Despesas de Representação	8,56 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e Conforto	4.249,53 €	1.035,26 €

14.4. Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais apresentam a seguinte composição:

Descrição		
- Reservas Legais	2.738,84 €	2.738,84 €
- Outras Reservas	688,74 €	688,74 €
- Resultados Transitados	19.401,12 €	25.305,13 €
- Outras Variações de CP	381,82 €	617,19 €

14.5. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber		
- Município de Leiria	19.041,18 €	7.495,50 €
- SICAD	52.083,33 €	7.083,33 €
- Programa Escolhas	60.980,84 €	108.344,70 €
- Freguesia dos Marrazes	0,00 €	200,00 €
- POISE	515.560,14 €	49.850,68 €
- IEFEP	9.10,72 €	5.067,85 €
- Fundação Gulbenkian	24.425,00 €	47.686,00 €
- Instituto da Segurança Social	22.675,50 €	0,00 €
- Lusiaves, SA	63.400,00 €	0,00 €
- Despesas - MC Casa	237,86 €	0,00 €

14.6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Rendimentos a reconhecer		
Subsídios:	757.929,21 €	225.728,06 €
- Município de Leiria	19.041,18 €	7.495,50 €
- SICAD	52.083,33 €	7.083,33 €
- Programa Escolhas	60.980,84 €	108.344,70 €
- Freguesia dos Marrazes	0,00 €	200,00 €
- POISE	515.560,14 €	49.850,68 €
- IEFEP	9.10,72 €	5.067,85 €
- Fundação Gulbenkian	24.425,00 €	47.686,00 €
- Instituto da Segurança Social	22.675,50 €	0,00 €
- Lusiaves, SA	63.400,00 €	0,00 €

Anexo DF em 31 de Dezembro de 2020

14.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	2020	2019
- Fornecedores C/c	9.670,23 €	2.357,30 €

14.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	2020	2019
- Credores Diversos	1.390,00 €	6.715,00 €

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Acontecimentos após data de Balanço

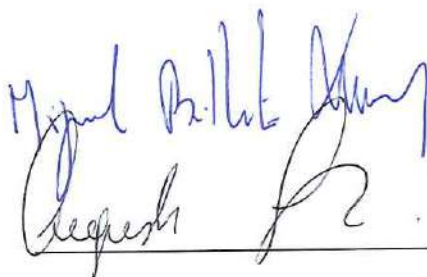
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leiria, 30 de Junho de 2021

Órgão de Gestão

Contabilista Certificado



Assinado por: **Diogo Filipe Ferreira Teles**
Num. de identificação: 13188069
Data: 2021.07.07 15:22:43+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados.**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 88280.**

